

ANÁLISE DO USO DO COREQ EM REVISTAS BRASILEIRAS COM FATOR DE IMPACTO MAIOR QUE UM NA ÁREA DA ENFERMAGEM

Thais Martins¹; Karla de Oliveira Silva²; Angélica Megda Pereira Cabral³; Juliane Martins Pereira⁴; Eliane Garcia Rezende⁵; Eliza Maria Rezende Dázio⁶; Rogério Silva Lima⁷; Silvana Maria Coelho Leite Fava⁸

RESUMO

O objetivo foi analisar o uso do guia COREQ em artigos que usaram a metodologia qualitativa publicados em revistas brasileiras com fator de impacto maior que um na área da enfermagem por meio de uma revisão bibliométrica. Elencaram-se quatro para o levantamento dos artigos. Definiu-se como critérios de inclusão pesquisas que utilizaram a abordagem qualitativa em seu método e o corte temporal de cinco anos. Excluiu-se textos que utilizaram de outros tipos de metodologia e pesquisas qualitativas que citaram não ter feito o uso do COREQ para a sua estruturação. Foram selecionados 504 artigos que compuseram a amostra final. Como resultados, observou-se que nenhum dos artigos analisados seguiram as especificações do guia em sua totalidade. Conclui-se que para a aplicação integral de um guia em pesquisas qualitativas, mais questões devem ser discutidas e avaliadas para a reformulação do guia COREQ para que de fato contemple as necessidades dos pesquisadores.

Palavras-chave: Pesquisa Qualitativa; Guia; Rede Equator.

ABSTRACT

The aim was to analyze the use of the COREQ guide in articles that used qualitative methodology published in Brazilian journals with an impact factor greater than one in the area of nursing through a bibliometric review. Four were selected for the survey. The inclusion criteria were researchs that used the qualitative approach in its method and a time frame of five years. Texts that used other types of methodology and qualitative research that mentioned not having used COREQ for its structuring were excluded. A total of 504 articles were selected and composed the final sample. As a result, it was observed that none of the articles analyzed followed the specifications of the guide in its entirety. It is concluded that for the full application of a guide in qualitative research, more issues should be discussed and evaluated for the reformulation of the COREQ guide that in fact meets all the needs of researchers.

Keywords: Qualitative Research; Guide; Equator Network.

¹Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Enfermeira, Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: thais.martins@sou.unifal-mg.edu.br

² Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Enfermeira, Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: karla.silva@sou.unifa-mg.edu.br

³Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Enfermeira, Discente Especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: angelicamegdaenf23@gmail.com

⁴Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Enfermeira, Discente Especial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: julimarpe@gmail.com

⁵Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Doutora pelo Programa de Ciências Sociais da PUC-SP, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliane.rezende@unifal-mg.edu.br

⁶Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Pós-doutorado em Enfermagem Psiquiátrica, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: eliza.dazio@unifal-mg.edu.br

⁷Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Doutor em Ciências pela EERP-USP, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: rogerio.lima@unifal-mg.edu.br

⁸Universidade Federal de Alfenas, Alfenas-MG, Brasil, Doutora em Ciências, Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas. E-mail: silvana.fava@unifal-mg.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Ao se produzir uma pesquisa visando a contribuição para o cenário científico, os autores devem considerar como essenciais o conteúdo e a forma do texto que estão redigindo para a publicação, bem como os princípios éticos e o uso de guias para a elaboração do corpo do artigo, de acordo com a metodologia empregada no estudo. Os manuscritos oriundos do trabalho destes pesquisadores são submetidos ao processo de avaliação por especialistas da área temática do periódico escolhido para a publicação, de modo que passam por análise de qualidade, mérito científico, linguagem e adequação ao guia do estudo (Souza *et al.*, 2021).

Neste âmbito, quando se pensa em guias ou instrumentos utilizados para a elaboração da estrutura de um artigo científico, mais especificamente artigos que utilizem a abordagem qualitativa, tem-se o Consolidated Criteria For Reporting Qualitative Research (COREQ), como uma das ferramentas, com indicadores chave para o planejamento, execução e elaboração dos relatórios de pesquisa qualitativa (Tong, Sainsbury, Craig, 2007).

A Rede Equator, coordenada na Inglaterra, precisamente pela Universidade de Oxford, produziu este guia das pesquisas qualitativas, caracterizado por 32 itens alocados em três domínios: 1) Equipe de pesquisa e reflexividade; 2) Conceito do estudo e 3) Análise e resultados (Souza *et al.*, 2021).

Em especial no âmbito da Enfermagem, utiliza-se os métodos qualitativos como estratégias para investigações dos fenômenos sobre os quais a área se baseia.

Assim, a adoção do guia COREQ para a produção dos textos científicos contribui para o aumento da disseminação do conhecimento científico produzido na área, uma vez que essa metodologia permite o aprofundamento do entendimento da realidade e da essência dos fenômenos, pela visão do entrevistado e, para tanto precisa, estar pautada num método cuidadosamente desenhado e executado e num arcabouço teórico estruturado (Egry, 2020).

Nesse sentido, indaga-se: Como tem ocorrido a aplicação do guia COREQ na elaboração dos textos de estudos de abordagem qualitativa publicados nos últimos cinco anos em revistas científicas brasileiras, com fator de impacto maior que um, da área da enfermagem?

Justifica-se assim, a análise destes estudos para o entendimento da eficácia, eficiência, validade e adequação do guia COREQ nos diversos tipos de pesquisas qualitativas desenvolvidas e, como a constante evolução das pesquisas e pesquisadores podem, de fato, utilizá-lo de forma integral.

Mediante o exposto, objetivou-se com este estudo analisar o uso do guia COREQ em artigos que usaram a metodologia de pesquisa qualitativa publicados em revistas brasileiras com fator de impacto maior que um na área da enfermagem.

2. MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliométrica da literatura, desenvolvida mediante a análise de publicações de periódicos qualificados de acordo com o escopo do presente estudo. Este tipo de estudo permite a sumarização do conhecimento científico produzido, bem como a avaliação dos textos elaborados pelos pesquisadores (Chueke; Amatucci, 2022).

Segundo Vošner *et al.* (2016), o mapeamento bibliométrico pode ser considerado um meio de identificar áreas de pesquisas específicas para obter uma visão geral da topologia da área, seus temas, tópicos, termos e relação entre si.

O estudo bibliométrico foi utilizado com o intuito de analisar as publicações que se utilizaram da metodologia de pesquisa qualitativa, publicadas nos últimos cinco anos em periódicos de enfermagem com fator de impacto maior que um.

O protocolo da presente revisão foi registrado no repositório Figshare, sob o *Digital Object Identifier* (DOI): 10.6084/m9.figshare.27984473

Elencaram-se quatro periódicos brasileiros na área da enfermagem que se enquadram nas especificações do fator de impacto, segundo o Journal Citation Reports (JCR), para o levantamento dos artigos.

Inicialmente, procurou-se estabelecer critérios de inclusão e exclusão para a seleção

dos artigos, objetivando remover artigos que não se encaixavam no escopo proposto.

Definiu-se então, como critérios de inclusão pesquisas que utilizaram a abordagem qualitativa em seu método e, com a finalidade de buscar por literatura atual, utilizou-se o recorte de tempo de publicação de cinco anos (2020-2024).

Foram excluídos os textos que se utilizaram de outros tipos de metodologia para a sua execução e pesquisas qualitativas que citaram não ter feito o uso do COREQ para a sua estruturação.

Após, realizou-se a busca por artigos que atendessem aos critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados dos quatro periódicos brasileiros de enfermagem com fator de impacto maior que um.

Salienta-se que a busca e a análise para a inclusão dos mesmos na presente pesquisa ocorreram durante os meses de agosto e setembro de 2024, realizadas por quatro pesquisadoras de maneira conjunta.

Após a leitura dos textos completos pelas quatro pesquisadoras, foram selecionados 504 artigos que compuseram a amostra final, e excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão.

Para a extração, síntese e interpretação dos dados, foram elencadas como variáveis de interesse para este estudo: o periódico, seu fator de impacto, o título do artigo, o objetivo e a adequação aos trinta e dois itens dispostos no

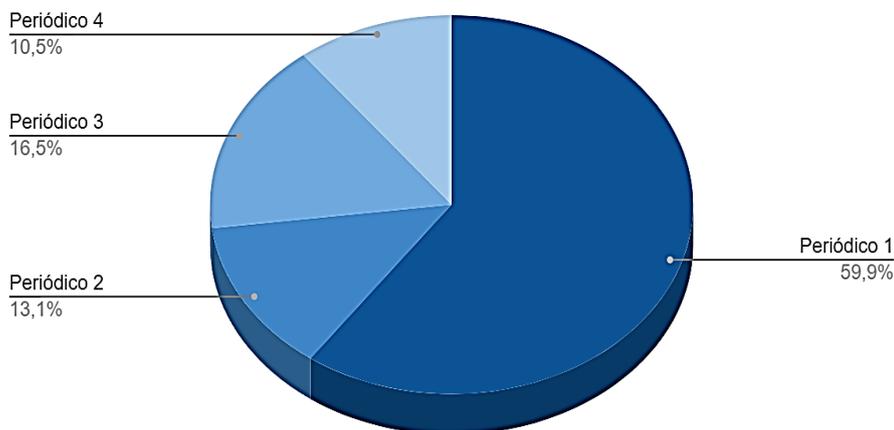
guia COREQ, que foram dispostos e organizados em tabelas visando a melhor compreensão e interpretação dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os resultados, foram recuperados 504 artigos de abordagem qualitativa elegíveis para análise nos quatro

periódicos de enfermagem brasileiros com fator de impacto maior que um, segundo o JRC. É importante enfatizar que, apesar de quatro periódicos terem sido designados para a busca e análise de artigos qualitativos, um deles deteve a maior porcentagem de artigos em sua base de dados (Gráfico 1).

Gráfico 1: Distribuição da quantidade de artigos qualitativos publicado em cada um dos quatro periódicos.



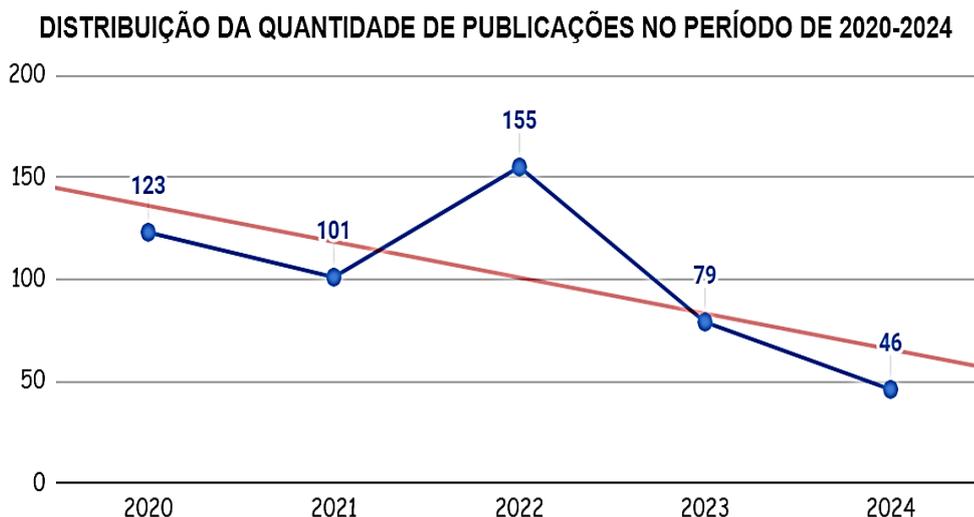
Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre estes, destaca-se que 123 (24,40%) foram publicados no ano de 2020, 101 (20,04%) no ano de 2021, 155 (30,75%) artigos no ano de 2022, 79 (15,67%) no ano de 2023 e 46 (9,13%) artigos foram publicados no ano de 2024.

Ressalta-se que houve uma variabilidade na distribuição da quantidade de publicações no

período de corte estabelecido. Foi possível evidenciar uma queda significativa do número de artigos qualitativos publicados nos últimos anos, sendo que o ano de 2022 foi o que apresentou maior número de artigos para avaliação (30,75%) (Gráfico 2).

Gráfico 2: Relação quantidade de publicações qualitativas no período de 2020-2024.



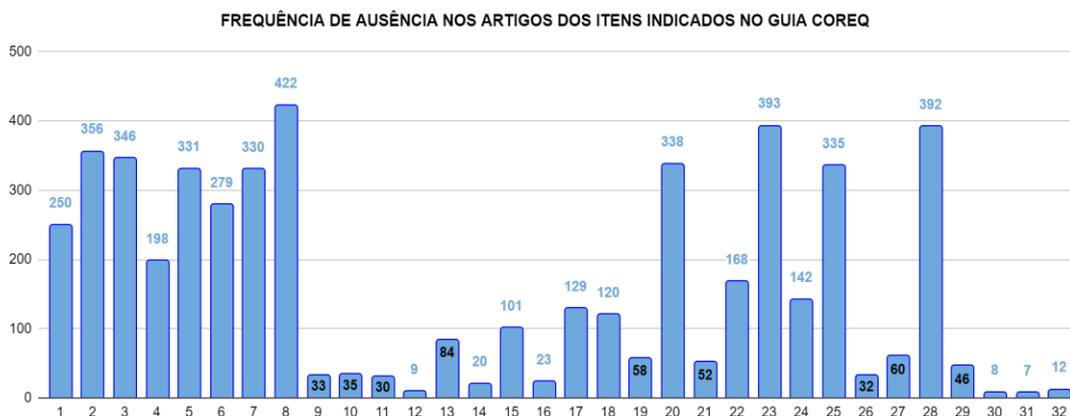
Fonte: Elaborado pelos autores.

No que compete à aplicabilidade e adequação ao COREQ, foi possível observar que nenhum dos 504 artigos analisados seguiram as especificações do guia em sua totalidade. Destaca-se que todos os trinta e dois itens do guia, sem distinção, foram identificados como não presentes em algum dos artigos qualitativos analisados. Dentre os itens, sobressaem-se

alguns que estavam ausentes no corpus dos estudos com uma maior frequência.

Dentre estes, ressaltam-se as características do entrevistador (Item 8), a devolução das transcrições (Item 23) e a verificação dos participantes (Item 28) como itens identificados como mais ausentes nos estudos analisados (Gráfico 3).

Gráfico 3: Relação da frequência de ausência dos trinta e dois itens do COREQ nos artigos analisados.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante dos dados supracitados nos gráficos anteriores, discute-se a efetividade e aplicabilidade do guia COREQ em toda a gama de variedade de estudos qualitativos desenvolvidos e publicados atualmente. Primeiramente, foi possível observar que todos os periódicos de enfermagem brasileiros caracterizados com o fator de impacto maior que um pelo JCR ainda apresentam uma quantidade de artigos elaborados segundo esta metodologia de pesquisa muito reduzida. Pode-se inferir que a prevalência dos artigos quantitativos e de revisão entre as publicações ainda é considerável.

Apesar de a origem dos métodos qualitativos de pesquisa remeter aos séculos 18 e 19, quando os estudiosos da época, insatisfeitos com o método de pesquisa das ciências físicas e naturais buscaram novas formas de investigação (Bogdan; Taylor, 1975), é possível entender que as possibilidades do uso deste método ainda não são exploradas na atualidade.

Neste ponto, destaca-se a importância do engajamento dos pesquisadores atuais na produção científica qualitativa, visando o avanço de áreas como a da saúde. Segundo Minayo e Costa (2019), este tipo de estudo permite ampliar as reflexões sobre a práxis da pesquisa em saúde, visando compreender e interpretar o ser humano, a sua vida e os seus mundos, sensibilizando-se frente às

apropriações de novas ferramentas e entendimentos que representam e articulam essa mesma humanidade.

Por meio da pesquisa qualitativa, busca-se compreender a complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares e específicos, o que permite a compreensão de sua importância na contribuição da evolução científica no país, situação esta que pode estar em desvantagem com a predominância de estudos com abordagens quantificáveis.

Outro ponto passível de reflexão é a adequação do COREQ em toda a gama de variações de estudos qualitativos que podem ser desenvolvidos atualmente. Ter um guia que visa estipular todas as características necessárias de estar presente em um estudo qualitativo é discutível, quando se entende as inúmeras vertentes de estudos e suas particularidades. Dentro de um universo de possibilidades, pode ser difícil obter um instrumento que consiga atender todas as demandas necessárias no que diz respeito a este cenário.

Indaga-se o motivo dos periódicos exigirem o cumprimento da Rede Equator, neste contexto, o COREQ, uma vez que existem diversas ferramentas que se propõem a julgar a qualidade das pesquisas qualitativas. Destaca-se neste contexto a pesquisa desenvolvida por Delafosse e seus colaboradores (2015), que identificou 133 destas ferramentas. Já segundo Tong *et al.* (2007), o COREQ foi desenhado

visando uma metodologia qualitativa mais específica, que não inclui critérios que são aplicáveis à metodologia de forma mais ampla.

Discute-se também a não revisão do guia após sua publicação, mesmo e mediante o convite dos autores às considerações dos leitores visando aprimorá-lo. Autores como O'Brien *et al.* (2014), Al-Moghrabi *et al.* (2019) e Walsh *et al.* (2020), fizeram as suas considerações e pediram para adicionar novos itens ao guia, situação esta que não obteve sucesso.

Mais especificamente no âmbito dos 32 itens dispostos no guia COREQ, é preciso analisar o motivo de nenhum deles ter sido cumprido em sua totalidade nos artigos qualitativos que compuseram o *corpus* desta pesquisa, para além da variedade de estudos desenvolvidos dentro desta metodologia.

Outro ponto relevante para ponderar é a criação do vínculo e importância que os participantes fontes de dados dos artigos depreendem sobre a pesquisa. Seria possível a construção do vínculo em todas as comunidades, instituições ou com pessoas que participam de pesquisas qualitativas? Apesar de ele ser extremamente necessário e fazer parte da conduta ética esperada para o desenvolvimento de pesquisas com seres humanos, o ritmo e exigência frenéticos das produções científicas permitem o tempo necessário para a construção e fortalecimento desse vínculo?

Este é um tópico que vem sendo discutido desde 1918, com o Manifesto de

Córdoba. Este manifesto, entre outros pontos, reivindica o cumprimento da função social das universidades, para além da produção técnica e formação tradicional e engessada de alunos, que atuam para minorias e se direcionam a questões que não abrangem a gama de serviços e necessidades que pretendem o desenvolvimento econômico e social do país (Menon, 2021), situação esta que se explicita no texto de Anísio Teixeira.

A universidade deveria ter o papel de destruir o isolamento; por meio da socialização do saber e de sua aquisição, formar o profissional para atuar em sociedade; alargar a mente humana, transmitindo o saber; desenvolver o saber humano e não apenas reproduzi-lo, contribuindo para a formação da cultura nacional (Teixeira, 1988, p. 18).

Para além disto, com o novo normal advindo da pandemia do COVID-19, o formato digital de coleta de dados que foi adotado em grande parte dos estudos analisados permitiu que o vínculo ocorresse entre entrevistador e entrevistado? Em contraponto com o papel do entrevistador, o entrevistado entende a importância de sua participação e contribuição para o cenário científico?

Pensando nisso, adiciona-se à discussão outro item do guia que foi muito ausente nas pesquisas analisadas, a devolução das transcrições e a verificação participante. Em quantos momentos seria possível o contato e participação significativa do participante na pesquisa em desenvolvimento? Em muitos casos, há dificuldade em convencer o

participante a estar na presença do pesquisador apenas uma vez para a coleta de dados, tornando outros encontros, tanto virtuais quanto presenciais, escassos.

Parte desta discussão levanta a indagação sobre a informação que o participante tem sobre a pesquisa qualitativa. Será que este corpo social entende a importância de sua participação em uma pesquisa? Estes indivíduos têm informação e depreensão suficientes para analisar a transcrição de suas falas e realizar a verificação participante de um estudo que é majoritariamente desenvolvido e exposto para a comunidade científica, com termos técnicos e expressões de difícil compreensão para pessoas que não estão envolvidas no meio?

Para além disso, é necessário considerar até mesmo o nível de escolaridade do participante. Considerando o contexto educacional e social do Brasil, muitos podem ser analfabetos ou possuir limitações que de certa maneira restringem o acesso e entendimentos dos resultados muitas vezes entregues escritos a eles. Em cenários em que a coleta de dados ocorre em instituições de saúde, por exemplo, onde o tempo de permanência do participante é incerto, a perda do contato com o mesmo após a coleta de dados também pode ocorrer, impossibilitando as devolutivas necessárias para o cumprimento de itens estabelecidos no guia.

Outro ponto importante a ser discutido é o cumprimento de normas que os periódicos exigem dos pesquisadores. Em um artigo que

tem limitações de palavras que variam de acordo com as especificações dos periódicos, seria possível descrever todos os itens exigidos pelo COREQ no corpus do artigo que será publicado? Considerando uma metodologia complexa, que caracteriza pontos de vista, fenômenos, crenças e valores, será que dispor de uma quantidade valiosa e limitada de palavras atendendo ao guia é mais importante que a apresentação dos dados e resultados depreendidos?

Autores como Booth *et al.* (2014) e Dosset e seus colaboradores (2021) refletem em seus textos a limitação de contagem de palavras, que muitas vezes intensificam os possíveis artigos incompletos apresentados aos periódicos, já que o COREQ não considera o desafio que os formatos limitados exigidos podem ser para os pesquisadores. Existem também visões de que optar pelo uso do deste guia é correr o risco de limitar a abrangência e o objetivo da pesquisa qualitativa no âmbito da saúde, e também aumentar a possibilidade de incongruência metodológica (Levitt *et al.*, 2017; Buss; Perron, 2020).

É importante considerar que um artigo é um recorte de uma pesquisa extensa, realizada durante um período considerável de tempo, seguindo, muitas vezes, o rigor metodológico exigido. Porém, para tornar esta viável para a publicação, os pesquisadores precisam considerar as normas exigidas pelos periódicos, podendo perder a riqueza de detalhes, resultados e rigores seguidos durante o processo.

Salienta-se também o preparo dos revisores ao avaliar estudos qualitativos, pensando em um cenário científico onde predominam majoritariamente pesquisas quantitativas, existem revisores qualitativos suficientes para entender as nuances e adequações necessárias a este tipo de estudo? Para além disso, pensando nas possíveis vertentes de pesquisa diferentes que o estudo qualitativo permite, todos os revisores têm conhecimento suficiente de todas estas para a análise correta do artigo submetido à publicação nos periódicos?

Todos estes pontos discutidos são imperiosos quando se considera a aplicabilidade do guia COREQ em estudos qualitativos. Destaca-se a importância de considerá-los na medida que se repense a necessidade de todos os 32 itens dispostos no guia, no que diz respeito ao intuito real do desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa.

É necessário considerar também se este guia deve ser reestruturado de acordo com as inúmeras vertentes de pesquisas que compõem o âmbito qualitativo ou se somente a diminuição dos itens seria o suficiente para contemplá-las. Por fim, a formação e constante atualização de revisores dos periódicos na metodologia qualitativa também se faz importante para a consolidação de estudos cada vez mais estruturados e passíveis de provocar mudanças significativas no país.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, observou-se que existem impasses importantes a serem considerados quando se pensa na implementação do guia COREQ em pesquisas qualitativas.

Dentro das inúmeras vertentes abordadas dentro da metodologia qualitativa, um guia que contemple todas e suas particularidades, pode ser irreal.

Com o levantamento apresentado, que demonstrou que nenhum artigo que compôs a amostra analisada se adequou em sua totalidade aos 32 itens dispostos no guia, entende-se que com a evolução da pesquisa qualitativa e os empecilhos que vem ocorrendo no cenário de saúde pública mundial, sua reformulação deve ser considerada.

Para além disto, é necessário levantar a discussão da necessidade de um guia que especifique itens que podem não contemplar todas as vertentes qualitativas e, para além disso, foque mais na construção técnica de um texto, do que seus resultados e contribuições para o corpo social, o cenário científico e o educacional.

Assume-se então, que para a aplicação integral de um guia em pesquisas qualitativas, mais questões devem ser discutidas e avaliadas para a reformulação do guia COREQ que de fato atenda todas as necessidades dos pesquisadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-MOGHRABI, D. *et al.* How well are dental qualitative studies involving interviews and focus groups reported? **Journal of Dentistry**, Bristol – UK, v. 84, p. 44-48. 2019. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30862555/>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

BOGDAN, R.; TAYLOR, S. J. Introduction to Qualitative Research Methods. New York, **Wiley**, 1975.

BOOTH, A. *et al.* Qualitative studies (featuring COREQ). KU Leuven, 2014. Disponível em: <https://lirias.kuleuven.be/1794122?limo=0>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

BUSS, N.; PERRON, A. The quality of quality criteria: Replicating the development of the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). **International Journal of Nursing Studies**, v. 102, fev. 2020. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0020748919302597>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. Métodos de Sistematização de Literatura em Estudos Científicos: bibliometria, meta-análise e revisão sistemática. **Internext**, São Paulo - SP, v.17, n. 2, p. 284-292, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/704>. Acesso em: 13 set. 2024.

DELEFOSSE, M. S. *et al.* Diversity of the Quality Criteria in Qualitative Research in the Health Sciences: Lessons From a Lexicometric Analysis Composed of 133 Guidelines. **Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research**, [S. l.], v. 16, n. 2, 2015. Disponível em: <https://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/2275>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

DOSSET, L. A. *et al.* SRQR and COREQ reporting guidelines for qualitative studies. **JAMA Surgery**, Chicago – IL, v. 156, n. 9, p. 875-876, 2021. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33825809/>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

EGRY, E. Y. O lugar do qualitativo na pesquisa em Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo - SP, v. 33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/q5vWFVZqXF9qZQqMhVKYBcq/>. Acesso em: 06 nov. 2024.

LEVITT, H. M. *et al.* Recommendations for designing and reviewing qualitative research in psychology: Promoting methodological integrity. **Qualitative Psychology**, Washington – DC, v. 4, n. 1, p. 2-22, 2017. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2016-53768-001>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

MENON, G. A reforma de Córdoba, movimentos estudantis e seus impactos para o ensino superior na América Latina. **Hist Educ.**, Santa Maria - RS, v. 25, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/heduc/a/PMw84HfGb7f6gXbVw4sDK3c/#>. Acesso em: 15 nov. 2024.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. Técnicas que fazem uso da Palavra, do Olhar e da Empatia: Pesquisa Qualitativa em Ação. Aveiro: **Ludomedia**, 2019.

O'BRIEN, B. C. *et al.* Standards for reporting qualitative research: A synthesis of recommendations. **Academic Medicine**, Philadelphia – PA, v. 89, n. 9, p. 1245–1251, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24979285/>.
Acesso em: 18 nov. 2024.

SOUZA, V. R. *et al.* Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paul Enferm.**, São Paulo – SP, v. 34, 2021, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/sprbhNSRB86SB7gQsrNnH7n/#>. Acesso em: 06 out. 2024.

TEIXEIRA, A. Educação e universidade. Rio de Janeiro: **Editora UFRJ**, 1988.

TONG, A.; SAINSBURY, P.; CRAIG, J. Consolidated criterio for reporting qualitative research (COREQ): a 32- item checklist for interviews and focus group. **International Journal of Qualitative in Health Care**, Oxford – UK, v. 19, n. 6, p. 349–357, 2007. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17872937/>.

Acesso em: 06 out. 2024.

VOŠNER, H. B. *et al.* A bibliometric retrospective of the Journal Computers in Human Behavior (1991-2015). **Computers in Human Behavior**, Nova York - USA, v. 65, p. 46–58, dez. 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S074756321630591X>. Acesso em: 13 set. 2024.

WALSH, S. *et al.* Adherence to COREQ reporting guidelines for qualitative research: A scientometric study in nursing social science. **International Journal of Qualitative Methods**, Alberta – CN, v. 19, p. 1-9, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1609406920982145>. Acesso em: 18 nov. 2024.